

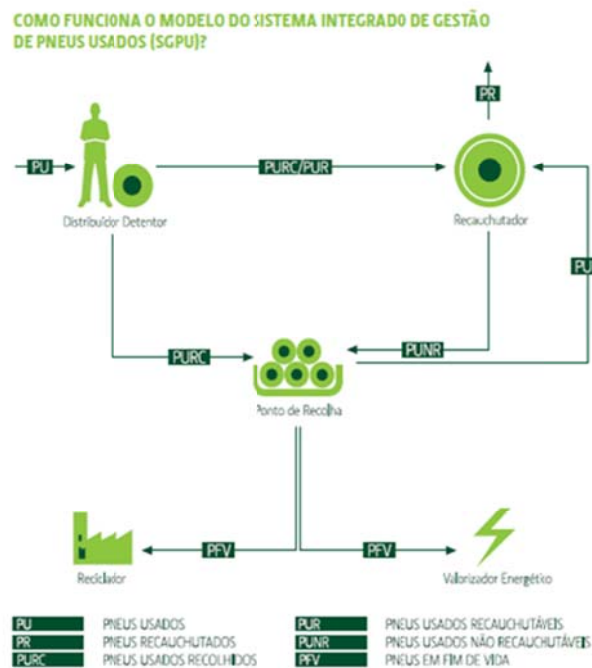
RELATÓRIO DE ACTIVIDADE 2012

VALORPNEU- Sociedade de Gestão de Pneus, Lda.



Entidade	Valorpneu – Sociedade de Gestão de Pneus, Lda
Actividade	Gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU)
Licença	<ul style="list-style-type: none">• Despacho n.º 31203/2008, de 4 de Dezembro – Licença no território continental;• Despacho n.º 977/2009, de 14 de Setembro – Extensão da licença à RAA;• Despacho n.º 19692/2009, de 27 de Agosto – alteração do despacho n.º 31203/2008;• Despacho n.º 1231/2009, de 24 de Novembro – prorrogação do prazo da extensão da licença à RAA.

1. Operações do Sistema Valorpneu



O SGPU (Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados) é um sistema articulado de processos e responsabilidades que visa o correto encaminhamento dos pneus em fim de vida, promovendo a sua recolha, separação, retoma e valorização. O SGPU tem por base o princípio da responsabilidade do produtor e é financiado pela cobrança de um ecovalor, discriminado na fatura aquando da venda de pneus. No SGPU, os pontos de recolha são locais de armazenamento temporário de pneus usados, os quais funcionam como “reservatório” a

montante dos valorizadores. Estes operadores aceitam, livres de encargos, qualquer tipo de pneus provenientes dos detentores. Em troca do seu serviço a Valorpneu pagou em 2012, um valor de contrapartida de 25€/tonelada aos Pontos de Recolha. Mediante uma contrapartida financeira, os Recicladores e Valorizadores Energéticos fecham o ciclo do SGPU, recebendo os pneus em fim de vida provenientes dos Pontos de Recolha, e processando-os em granulado de borracha (recicladores) ou transformando-os em energia (valorizadores energéticos), dando-lhes assim um destino adequado. O transporte dos pneus desde os Pontos de Recolha até aos Valorizadores (V) também é controlado e financiado pela Valorpneu.

A rede de Recolha da Valorpneu na RAA abrange todas as ilhas e é assegurada pela empresa **Varela & C.^a**.

ILHA	TITULAR	ALVARÁ	VALIDADE
Santa Maria	Varela e C ^a , Lda.	4/DRA/2007	02.08.2017
São Miguel	Varela e C ^a , Lda.	13/DRA/2009	18.09.2014
Terceira	Varela e C ^a , Lda.	2/DRA/2009	31.03.2014
Graciosa	Varela e C ^a , Lda.	18/DRA/2009	27.11.2014
São Jorge	Varela e C ^a , Lda.	7/DRA/2012	19.04.2017
Pico	Varela e C ^a , Lda.	1/DRA/2011	27.01.2016
Faial	Varela e C ^a , Lda.	8/DRA/2011	15.12.2016
Flores e Corvo	Varela e C ^a , Lda.	26/DRA/2009	22.12.2014

2. Fluxos de pneus

Em 2012, o mercado dos pneus contraiu-se face ao ano anterior, tendo a taxa de redução sido mais elevada do que a ocorrida em 2011.

Foram introduzidas no mercado nacional por Produtores aderentes ao SGPU um total de 6.882.434 unidades de pneus novos e em 2^a mão, o que correspondeu a um peso de 62.431 toneladas. Estes valores traduzem uma diminuição acentuada do mercado em relação ao ano anterior de 2,35%, em termos de unidades e 14,2%, em peso. Tal comportamento deveu-se à forte retração tanto do mercado de pneus de substituição, como especialmente do mercado de pneus que equipam veículos e devido à evolução negativa que ocorreu a nível das categorias ligeiros de passageiros, comerciais e pesados, que em peso registaram uma contração na ordem dos 16%.

CÓDIGO CATEGORIA	CATEGORIA	ECOVALOR €/PNEU	PNEUS NOVOS		PNEUS USADOS	
			UNIDADE	TONELADAS	UNIDADE	TONELADAS
T	Ligeiro de passageiro /	1,20	3.631.631	31.164	3.715.763	27.905
4x4	4x4 "on/off road"	2,11	219.666	3.207	211.319	2.715
C	Comercial	1,84	483.363	6.168	466.915	5.215
P	Pesado	8,86	223.079	17.578	404.182	21.515
A1	Agrícola (diversos)	3,06	61.395	1.405	71.470	1.404
A2	Agrícola (rodas motoras)	11,03	31.045	2.301	34.419	2.228
E1	Industrial (8" a 15")	2,10	19.602	248	20.647	229

E2	Maciço (<=15")	3,65	14.704	430	13.013	228
G1	Eng. Civil e Maciços (<24")	9,01	2.902	190	4.758	272
G2	Eng. Civil e Maciços (>=24")	41,43	4.652	1.490	6.707	1.823
M1	Moto (>50cc)	0,76	121.147	648	79.421	372
M2	Moto (até 50cc)	0,24	325.551	544	310.649	454
F	Aeronaves	1,20	1.535	13	1.441	11
B	Bicicletas	0,09	1.742.162	1.045	1.621.834	860
Total			6.882.434	62.431	6.962.538	65.231

Apesar da diminuição ocorrida na quantidade de pneus colocados no mercado, no final do ano de 2012 existiam mais 161 produtores aderentes ao SGPU, correspondendo a um acréscimo de 12,5% relativamente ao final de 2011. Esta evolução denota a proliferação no mercado de pequenos importadores. Durante 2012 verificaram-se ainda declarações de mais 38 aderentes que no final do ano tinham o contrato terminado com a Valorpneu e foram reembolsados de ecovalor mais 45 exportadores não qualificados como produtores.

O fluxo de pneus usados gerados em 2012 acompanhou a evolução acentuada que ocorreu a nível do fluxo de pneus colocados no mercado, tendo-se verificado um decréscimo de 3,4% no número de unidades e de 17,3% em peso. A diminuição ocorrida foi generalizada, mas foi mais acentuada a nível dos pneus gerados na substituição por pneus recauchutados e nos pneus de veículos em fim de vida (VFV).

Neste contexto, estima-se que em 2012 tenham sido geradas 6.962.538 unidades de pneus usados no âmbito do SGPU, correspondente a 65.231 toneladas.

Destas 48.292 ton dizem respeito a pneus oriundos da substituição por pneus novos (PSN-desgaste), 13.962 ton a pneus provenientes da substituição por pneus recauchutados (PR) e 6.356 ton a pneus de VFV (PVFV). Dos quantitativos referidos, 3.379 ton de pneus recauchutados foram exportados (PE). Os "pneus usados importados com vista à recauchutagem mas que não cumprem as especificações próprias desse processo" não se encontram considerados em 2012 no total de pneus usados gerados por não terem significado material, correspondendo a um quantitativo muito próximo de zero.

Em 2012, foram colocados no mercado 62.431 ton de pneus, tendo-se gerado 65.231 ton de pneus usados. Como verificado em anos anteriores, a diferença observada diz respeito em grande parte aos pneus recauchutados, que são reutilizados várias vezes ao longo do seu ciclo de vida, gerando conseqüentemente várias vezes um pneu usado. A recauchutagem é operação pela qual um pneu já utilizado, após cumprir o seu ciclo de vida para o qual foi projetado e concebido, é reconstruído de modo a permitir a sua utilização para o mesmo fim para que foi concebido.

A rede de recauchutadores aderente à Valorpneu é constituída por 3 empresas na Região Autónoma dos Açores.

Pneumelo, Lda	Ponta Delgada
Pneus São Miguel, Lda	Ponta Delgada

Na RAA, estimativas baseadas no parque automóvel apontam para que tenham sido colocadas no mercado 1.235 toneladas de pneus, dando origem a 1.291 toneladas de pneus usados.

REGIÃO	PNEUS NOVOS (TON)	PNEUS USADOS (TON)
Continente	59.911	62.597
R.A. Açores	1.235	1.291
R.A. Madeira	1.285	1.343
TOTAL	62.431	65.231

3. Valorização de pneus usados

Em 2012, a rede de valorização da Valorpneu não sofreu alterações. Em 2012, a quantidade de pneus usados processados pelo SGPU diminuiu fortemente face ao ano anterior, reflexo da queda substancial do mercado dos pneus. Apesar da forte quebra em termos absolutos da quantidade de pneus usados recolhidos e valorizados no SGPU, a Valorpneu recolheu e valorizou mais pneus usados do que os gerados no âmbito do SGPU (relativos a pneus que pagaram Ecovalor).

A nível da desagregação dos destinos de valorização, de registar a diminuição da quantidade de pneus recauchutados face ao ano anterior (-18,2%), tendência que tem prevalecido desde 2007, mas que se agravou em 2012. A nível dos destinos de reciclagem e valorização energética, ocorreu igualmente uma redução acentuada, especialmente no caso da reciclagem, cuja evolução foi de -17,6%, enquanto que no caso da valorização energética foi de -2,6%. No caso da reciclagem, a forte diminuição da atividade deu-se em grande parte à dificuldade dos Recicladores em escoarem o granulado de pneu dadas as condições de mercado atuais, que se manifestam com especial relevo a nível do sector da construção, cujas empresas constituem os principais clientes dos Recicladores.

Destino dos pneus usados gerados recolhidos no âmbito do SGPU (ton)



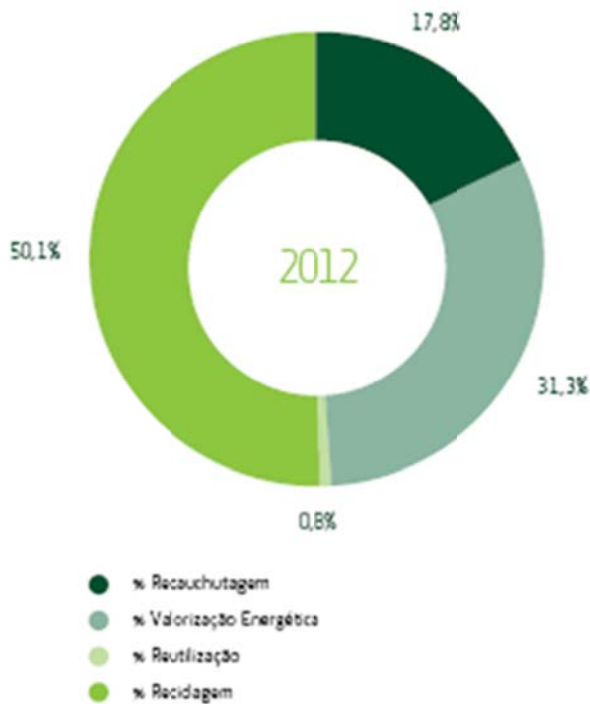
Dos pneus recolhidos no âmbito do SGPU e que não tiveram origem em Recauchutadores, a maior parte (64.218 ton) teve como proveniência os Pontos de Recolha da rede Valorpneu. Apenas uma fração reduzida teve origem em descargas diretas nos Valorizadores.

Origens e destinos

ORIGEM	QUANT.(TON)	%
Pontos de Recolha	64.218	81,2%
Desc. Diretas Continente	933	1,2%
Desc. Diretas Passivo RA Açores	0	0,0%
Desc. Diretas Passivo RA Madeira	0	0,0%
Recauchutadores	13.962	17,6%
TOTAL	79.114	100,0%

Em relação aos destinos finais dos pneus usados recolhidos (exceto existências), a recauchutagem representou cerca de 17,8% dos pneus usados recolhidos no SGPU, registando um valor de 13.962 ton em 2012. Em relação ao ano anterior, verificou-se uma forte variação, tendo a quantidade de pneus recauchutados em Portugal diminuído 18,2%. A retração nos pneus recauchutados foi maior do que a verificada nos mercados de pneus de substituição, mas menor do que no mercado dos pneus que equipam veículos novos.

Destino dos pneus recolhidos pelo SGPU



Cerca de metade da quantidade de pneus gerados foi encaminhada para reciclagem (50,1%), enquanto 31,3% foi encaminhada para valorização energética.

Os pneus encaminhados pelos centros de recolha da RAA foram alvo de valorização energética.

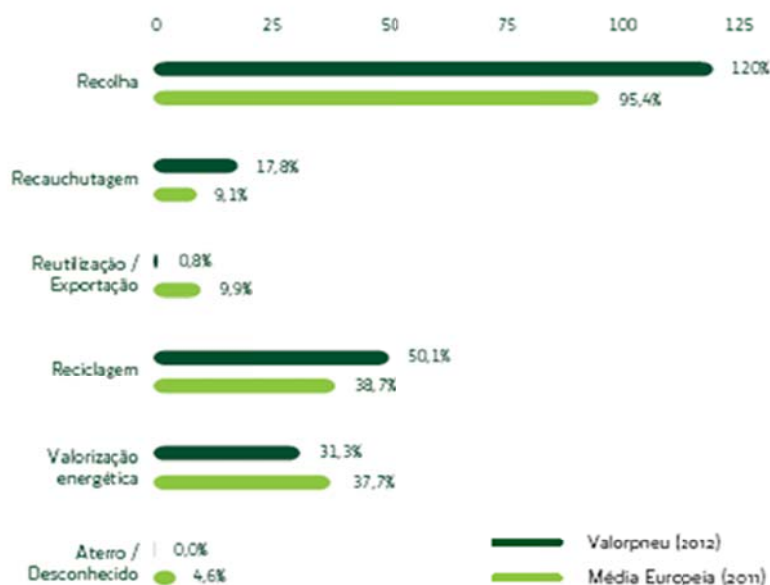
Do processo de reciclagem é obtido o granulado de borracha, cuja principal utilização em 2012 foi a produção de pavimentos diversos, em detrimento da utilização no enchimento dos campos de relva sintética, como sucedeu nos anos anteriores.

De igual forma, o mercado geográfico dos Recicladores alterou-se de 2011 para 2012, sendo que a importância da exportação direta para a Europa diminuiu, passando os mercados distintos do nacional e do outros a tomarem peso face ao ano anterior. Efetivamente os outros mercados registaram 16,9% do total de granulado vendido face a 7,3% em 2011, enquanto que o mercado nacional passou de 37,4% em 2011 para 52,4% em 2012. Esta evolução é resultado da forte concorrência europeia que cada vez mais se acentua e da crise económica que se reflete no sector da construção, principal destino do granulado de borracha.

No que concerne à valorização energética, de destacar que o consumo de pneus usados para este destino traz vantagens tanto ao nível da diminuição do consumo de combustíveis fósseis, como da redução das emissões específicas de CO₂ proveniente da fração de biomassa, correspondente à borracha natural incorporada no pneu (a qual representa em média cerca de 28% da massa de um pneu).

A nível europeu, a Valorpneu continua a ser uma das mais eficientes entidades gestoras de pneus usados a operar na Europa. Com base nos dados de 2011, disponibilizados pela *European Tyre & Rubber Manufacturers Association*, o sistema gerido pela Valorpneu apresenta níveis de desempenho elevados em relação à média das suas congéneres europeias. Em termos de recauchutagem, Portugal apresenta mais do dobro da taxa média de recauchutagem, sendo igualmente um dos países que mais recicla os seus pneus usados.

A Valorpneu no contexto europeu



4. Taxas de recolha e valorização

Em 2012, a quantidade de pneus recolhidos e tratados diminuiu face ao ano transato, refletindo tanto a evolução ocorrida na quantidade de pneus colocados no mercado, como dos pneus usados gerados a nível nacional.

RESULTADOS DA VALORPNEU	2012 TONELADAS	2011 TONELADAS	VARIAÇÃO (%)
Pneus Colocados no Mercado			
No âmbito do SGPU (pagam Ecovalor)	62.431	72.785	-14,23
Pneus Usados gerados			
No âmbito do SGPU	65.231	78.881	-17,31
Tratamento dos pneus usados gerados:			
Enviados para recauchutagem	13.962	17.071	-18,21
Enviados para reutilização	620	563	10,10
Enviados para reciclagem	39.203	47.595	-17,63
Enviados para valorização energética	24.483	25.144	-2,63
Enviados para aterro	-	-	-
Total de pneus usados gerados tratados	78.267	90.373	-13,40

Tratamento de existências			
Enviadas para reutilização	-	900	-100
Enviadas para valorização energética	846	2.094	-59,58
Enviadas para aterro	-	-	-
Total de existências tratadas	846	2.994	-71,73
Total de pneus tratados			
Usados gerados + existências	79.114	93.367	-13,78

RESULTADOS DA VALORPNEU	2012 (%)	META 09/13 (%)	EM RELAÇÃO À META
Taxa de recolha	120	96	+24,0 pp
Taxa de preparação para reutilização e recauchutagem	22,4	27	-4,6 pp
Taxa de reciclagem	81,6	69	+12,6 pp

No entanto, pelo 5.º ano consecutivo, a taxa de recolha do SGPU foi superior a 100%, o que significa que a Valorpneu recolheu mais pneus do que aqueles que foram gerados no ano e que também pagaram Ecovalor. Significa também que a Valorpneu se encontra a recolher e tratar pneus provenientes do mercado paralelo que estão fora da legalidade uma vez que não contribuem financeiramente para o SGPU, sendo que esta situação agravou-se em 2012, tendo a taxa de recolha no âmbito do SGPU ascendido a 120% em 2012.

Este forte aumento poderá ser explicado com a situação económica do país, que leva a que alguns agentes económicos prefiram atuar no mercado paralelo, para daí obter vantagens competitivas, com graves consequências económicas não só para o Estado Português, mas também para o SGPU.

Considerando os pneus recauchutados e os pneus reutilizados em 2012, a Valorpneu alcançou a taxa de 22,4% de preparação para reutilização e recauchutagem, que já se tinha verificado no ano anterior, apesar da diminuição acentuada dos quantitativos de pneus usados recauchutados. Por mais um ano esta taxa situou-se aquém da meta prevista na Licença.

Em relação à taxa de reciclagem alcançada tendo em conta os quantitativos recolhidos, excluindo os pneus recauchutados, esta situou-se em 81,6%, acima da meta prevista que é de 69%.

Fontes:

- Relatório de Atividades Valorpneu;
- SRIR (Sistema Regional de Informação sobre Resíduos).